

Sumário Executivo

O presente estudo da Entidade Reguladora da Saúde (ERS) analisa a evolução e a estrutura do setor hospitalar não público em Portugal, com enfoque na sua dimensão concorrencial.

O setor hospitalar privado tem registado um crescimento significativo na última década, representando 11% da despesa corrente em saúde em 2023, com um aumento de cerca de 1.050 milhões de euros desde 2015.

O financiamento dos hospitais privados assenta sobretudo em pagamentos diretos das famílias e em seguros de saúde, que já representam cerca de 33% da despesa corrente em saúde em 2024.

Entre setembro de 2015 e setembro de 2025, a ERS emitiu 33 pareceres de avaliação concorrencial a pedido da Autoridade da Concorrência, dos quais 17 incidiram sobre operadores hospitalares privados.

Verifica-se elevada concentração do setor, com 59% da população residente em concelhos inseridos em mercados altamente concentrados ($IHH > 2000$). Foram identificadas situações de monopólio em alguns territórios, em que apenas um operador assegura a oferta hospitalar não pública.

A análise comparativa com os resultados de 2024 evidencia uma tendência agregada de crescimento da concentração, especialmente nas NUTS II do Oeste e Vale do Tejo e da Grande Lisboa.

O estudo conclui que, embora nem sempre se verifiquem necessariamente impactos concorrenciais negativos imediatos, a situação observada em determinadas regiões poderá influenciar a negociação de convenções e reduzir a diversidade de opções disponíveis para os utentes. A monitorização contínua da concorrência é, portanto, determinante para assegurar mercados eficientes, prevenir práticas restritivas e promover acesso e qualidade na prestação de cuidados.